

*** Abordagem psicossomática das epilepsias.** Maria de Lourdes S. Galvão(*); Ana Claudia A. Ramos(*); Alessandra B. Ferreira(*); Manoel Dias Galvão(**). Ednelza B. Ferreira(***); Tereza C. Costa(***); Maria Sigride T. Souza(***); Lídia S. Galvão(***). Universidade do Amazonas.

O estudo desenvolvido teve como objetivo geral propor a Psicoterapia Breve de base psicanalítica como método capaz de vencer a resistência imposta pelos pacientes epiléticos aos tratamentos convencionais. Além disso procurar determinar os principais motivos envolvidos no insucesso dos tratamentos até então conduzidos com essa clientela, pesquisar o significado das manifestações epiléticas e instruir a monoterapia com drogas anti-epiléticas como terapêutica de eleição para o tratamento dessa clientela.

Não houveram critérios de seleção para os pacientes serem incluídos no estudo, exceto a exclusão de patologias neurológicas associadas que pudessem ser detectadas pelos métodos propedêuticos disponíveis na região.

Alcançou-se uma causuística de 103 pacientes, dos quais 32 pacientes (31%) permaneceram em acompanhamento enquanto que 71 (69%) deixaram de comparecer às consultas. Dos 32 pacientes que permaneceram no estudo, 16 (50%) foram submetidos a tratamento psicofarmacológico e 16 (50%) permaneceram apenas no tratamento clínico.

Em relação as categorias diagnósticas encontrou-se 14 (13%) apresentando crises generalizadas, 11 (10%) com crises parciais complexas, 04 (3%) com crise de ausência e 3 (2%) com crises indeterminadas.

Observou-se também que os principais motivos que provavelmente contribuíram para o abandono do tratamento foram questões de ordem financeira, má condução de tratamento e descredito no tratamento proposto.

(*) Bolsista de Iniciação Científica

(**) Orientador

(***) Colaborador